

Boletim DART

ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO

O óbito do(a) trabalhador(a) é a expressão de maior gravidade que pode ocorrer num acidente ou violência relacionados ao trabalho. As consequências dessa morte do(a) trabalhador(a) impacta a sociedade de maneira geral com repercussões sociais diretas para a família e comunidade de convívio desse(a) trabalhador(a). Os óbitos relacionados ao trabalho são enquadrados em causas externas e passíveis de prevenção. A investigação de óbitos relacionados ao trabalho é, portanto, imprescindível para elucidação das causas e mapeamento de riscos no ambiente de trabalho. Assim também, colabora diretamente para a eliminação dos fatores que condicionaram o óbito, a fim de evitar novos casos.

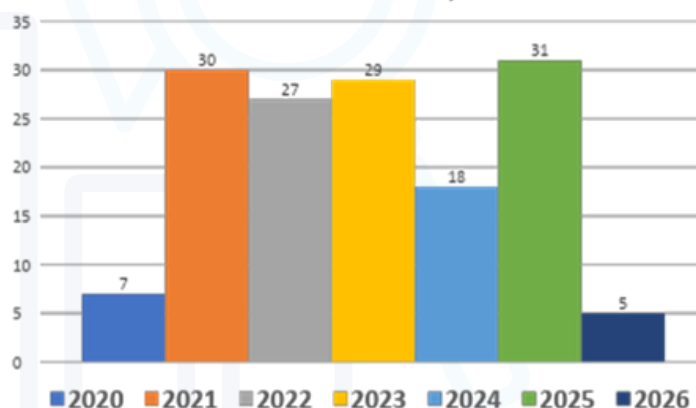
Os óbitos relacionados ao trabalho podem ser resultantes de:

- Acidentes de trabalho propriamente ditos, também denominados acidentes “típicos”, aqueles ligados ao processo e/ou à atividade de trabalho (Brasil, 2021);
- Acidentes ou violências no trabalho aqueles resultantes de situações de violência interpessoal ocorridas no trabalho (Brasil, 2021);
- Acidentes de trajeto, aqueles ocorridos no percurso entre a casa e o trabalho e vice-versa. (Brasil, 2021);

No Estado de Roraima no período de 2020 a abril de 2026 foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade-SIM **147** óbitos relacionados ao trabalho. Destaca-se que no ano de 2020 que houve a pandemia por coronavírus o número de óbitos registrado foi muito inferior aos anos seguintes com destaque para os anos de 2025 e 2021 com **31** e **30** óbitos registrados, respectivamente (GRÁFICO 1).

GRÁFICO 1

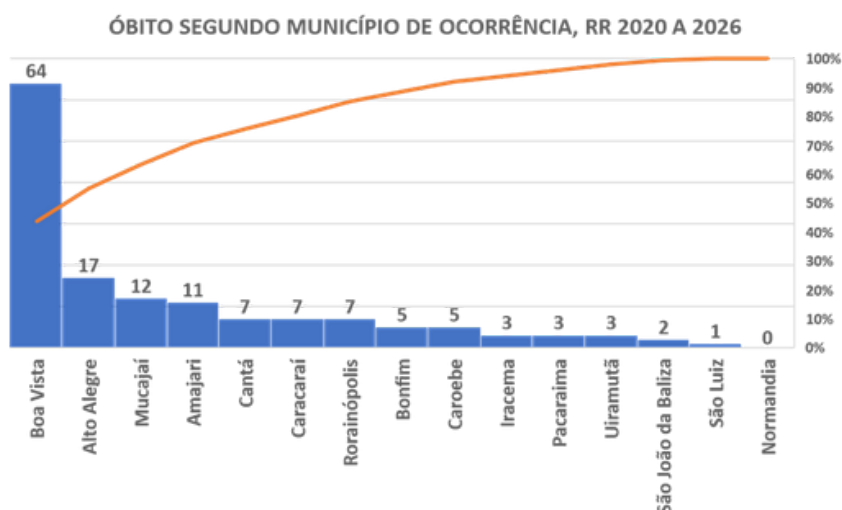
ÓBITOS POR ANO, RR



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação à município de ocorrência destaca-se Boa Vista que lidera o ranking com 64 óbitos(43,53% do total) seguido por Alto Alegre com 17 registros de óbitos (11,56% do total) nesse período e Mucajaí com 12 óbitos registrados (8,16% do total). Os municípios com menor número de registros são: São João da Baliza com 2 óbitos registrados e São Luiz com apenas 1 óbito registrado no período. Em silêncio epidemiológico nesse período tem-se o município de Normandia (GRÁFICO 2).

GRÁFICO 2



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação às ocupações com mais ocorrências de óbito nesse período de 2020 a abril de 2026 observa-se, no Gráfico 3, as 10 ocupações com maior número de registros de óbitos nesse período. Trabalhador volante da agricultura lidera com 18 óbitos registrados (12,24% do total) seguido por Garimpeiro com 13 óbitos (8,84% do total) e de ocupação não informada com 12 óbitos(8,16% do total).

GRÁFICO 3

**ÓBITOS SEGUNDO AS OCUPAÇÕES COM MAIS OCORRÊNCIAS,
RR, 2020 A 2026**

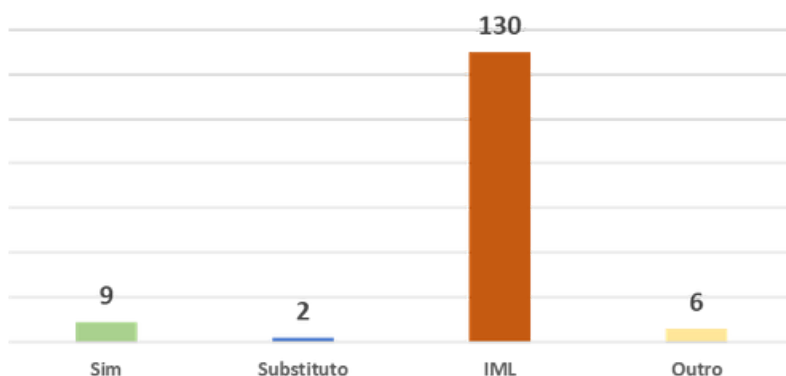


Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação a variável “se o médico que atestou o óbito foi o mesmo que assistiu o (a) trabalhador(a)” tem somente 9 registros em que o médico que atestou o óbito é o mesmo que assistiu o (a) trabalhador(a) (6,12% do total) na grande maioria das vezes, 130 registros (88,43% do total), a declaração de óbito foi assinada pelos médicos do Instituto de Medicina Legal -IML do Estado (GRÁFICO 4).

GRÁFICO 4

**ÓBITO SEGUNDO MÉDICO QUE ATESTOU
E ASSISTIU, 2020 A 2026, RR**



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação ao sexo tem-se o sexo masculino com 89% dos registros de óbitos ocorridos no período, 131 óbitos e o sexo feminino com 16 registros o que representa 11% do total de óbitos (GRÁFICO 5).

GRÁFICO 5

ÓBITOS RR, POR SEXO, 2020 A 2026

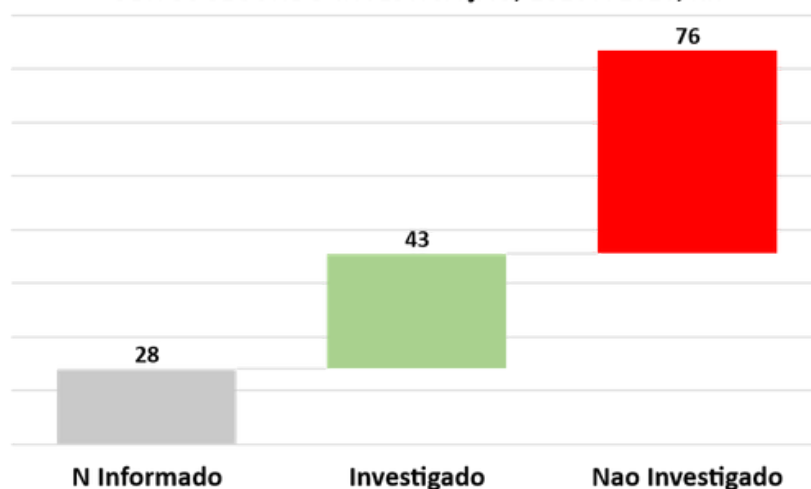


Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação aos óbitos investigados tem-se a maioria de óbitos registrados como não investigados 76 registros (51,7% do total), 43 registros como investigados (29,25% do total) e 28 registros como não informados (19,04% do total) (GRÁFICO 7)

GRÁFICO 6

ÓBITOS SEGUNDO INVESTIGAÇÃO, 2020 A 2026, RR

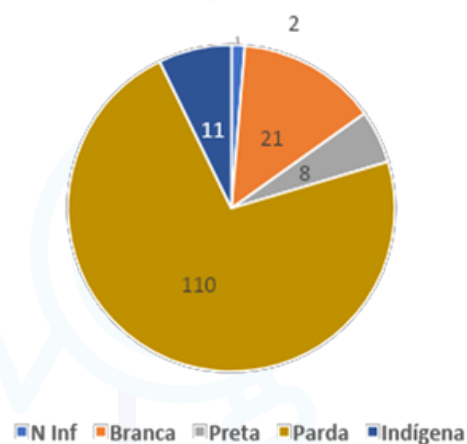


Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Em relação raça/cor 73% dos registros refere-se a variável parda(110 registros), seguida pela raça branca com 21 registros(14%)e indígena com 11 registros(7,48%) (GRÁFICO 7)

GRÁFICO 7

ÓBITO SEGUNDO RAÇA/COR, RR, 2020 A 2026

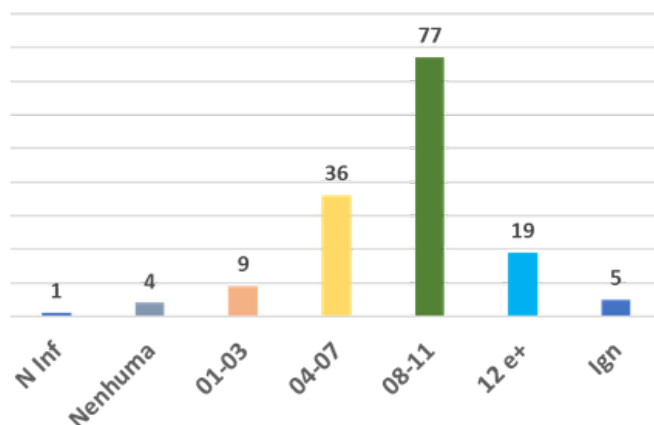


Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Na análise segundo escolaridade em anos tem-se a maioria dos registros 77 (52,38% do total) no intervalo de 08 a 11 anos de estudo seguido do intervalo de 04 a 07 anos de estudo com 36 (24,48% do total) notificações e 12 anos ou mais com 19 notificações (12,92% do total) (GRÁFICO 8).



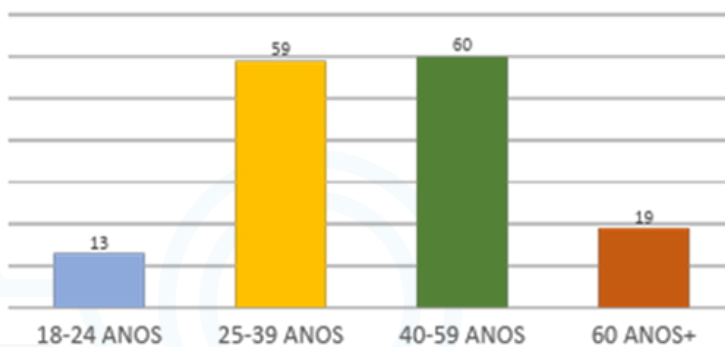
GRÁFICO 8
ÓBITOS SEGUNDO ESCOLARIDADE EM
ANOS, RR, 2020 A 2026



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

Na análise por faixa etária tem-se a faixa etária que compreende as idades de 40-59 anos com 60 registros(40,81% do total) seguida da faixa etária de 23-39 anos com 59 registros(40,13%) (GRÁFICO 9).

GRÁFICO 9
ÓBITOS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, RR, 2020
A 2026



Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR, dados sujeitos a alteração, acesso ao banco em 01.04.2026, 15:00 horas.

BOA VISTA, 18 DE JUNHO DE 2026.